

PCPR celebra 34 anos do Grupo Tigre

30/10/2024

Geral

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) comemora, nesta quarta-feira (30), o 34º aniversário de um dos seus grupos de elite, o Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (Tigre), que atua em operações antissequestro e situações de alto risco, além de ser um referencial na formação de policiais para missões táticas. O preparo intenso para cada operação é a marca registrada do grupo.

Criado em 1990 por decreto estadual, o Tigre surgiu para enfrentar o aumento de sequestros no Paraná naquela época. Desde então, não só conseguiu reduzir esse tipo de crime, como também expandiu suas atividades em outras áreas da polícia judiciária, tornando-se parte importante da segurança pública no estado.

Desde janeiro deste ano, o Tigre já registrou 22 prisões ligadas a sequestros e lidou com 11 casos de sequestro ou extorsão. Desde sua criação, tem apresentado um aproveitamento de 100% na elucidação das ocorrências em que atuou.

Segundo o delegado da PCPR e chefe do Tigre, Thiago Teixeira, o grupo é composto por três equipes distintas e foca em crimes que envolvem reféns.

A equipe de negociação é crucial para manter contato com os criminosos nestas situações, enquanto a equipe de inteligência cuida das investigações e do suporte operacional.

“A equipe se destaca pela sua abordagem inovadora e eficiente, sempre buscando soluções que priorizam a vida e a segurança das vítimas”, destaca.

Para isso, os membros são escolhidos por voluntariado e passam por um intenso processo de capacitação em áreas como tiro de precisão, técnicas de infiltração e primeiros socorros. Os treinamentos e aperfeiçoamentos são rigorosos e constantes, seguindo padrões de unidades internacionais de resgate de reféns.

Além disso, ao longo de seus 34 anos, os membros do grupo passaram por diversos treinamentos de alto padrão, como capacitações internacionais da SWAT e do FBI, reforçando sua posição como uma das equipes táticas mais preparadas do país.

Outro foco de atuação está na oferta treinamentos para outras forças de segurança, como a Polícia Militar, Polícia Federal e Forças Armadas, fortalecendo a troca de conhecimentos e a integração entre as instituições.

“Nosso foco principal é localizar vítimas em situações de cativeiro desconhecido e apoiar outras unidades da PCPR em ações que envolvem riscos para os policiais. O compromisso do Tigre com a segurança e a eficiência continua firme”, finaliza o delegado.